



# CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

**ATA DA 15ª (DÉCIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DA 1ª (PRIMEIRA) SESSÃO LEGISLATIVA DA LEGISLATURA 2025/2028**, realizada no dia vinte e sete de maio de dois mil e vinte e cinco, sob a condução do Sr. Ver. Nícolas de Queiroz Elias, Presidente da Câmara Municipal de Patrocínio, que declarou, sob a proteção de Deus, aberta esta reunião às dezoito horas. Foi executado o Hino Nacional. A mensagem bíblica foi lida pelo vereador Leandro Maximo Caixeta. Estavam presentes, na primeira chamada, os (as) Srs. (as) Vereadores (as): Alaércio Rodrigues Luzia, Alcides Dornelas dos Santos, Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Maximo Caixeta, Marcos Remis dos Santos Filho, Nelio Humberto Souza Marques, Nícolas de Queiroz Elias, Paulo César de Lima Júnior (Paulinho Peúca), Raquel Aparecida Rezende Moraes, Ricardo Antoni Rodrigues (Ricardo Balila) e Tulio Expedito de Castro. A ata da 14ª Reunião Ordinária de 2025 foi aprovada por unanimidade e sem alterações. Foram justificadas a ausência dos vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães, Alexandre Vitor Castro da Cruz e Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis. Houve justificativa de V. Exo. Senhor Promotor de Justiça Breno Nascimento Pacheco. Foram substituídos os servidores que participarão do Grande Expediente por outros com maior especificações técnicas: Coordenadora Regional das Promotorias de Justiça de Defesa do Meio Ambiente na região do Triângulo Mineiro, Dra. Mariana Duarte Leão, Coordenadora do CISPAP, Muriele Cristine Costa Melo, e o diretor executivo do CISPAP, Pedro Rogério Pinheiro, representante do BDMG, Fernanda Galupo Amaral Teixeira. O vereador Humberto Donizete Ferreira (Bebé), líder de governo, fez uso da palavra dizendo que devido à grande importância do tema e devido aos profissionais que vão voltar para suas cidade que com a aquiescência do plenário, que seja invertido o grande expediente. Que seja incluído na pauta e votado em regime de urgência também o Processo de Lei nº 64/2025, Processo de Lei nº 22/2025 e Processo de Lei nº 24/2025. O vereador Marcos Remis dos Santos Filho (Markin Remis) fez uso da palavra solicitando a devolução do Processo de Lei nº 65/2025 de volta, para fazer correções e retornar na próxima reunião e agradece à Dra. Laressa pelo auxílio. O vereador Paulo César de Lima Júnior (Paulinho Peúca) fez uso da palavra dizendo que colocasse a Tais para que participasse do grande expediente. O vereador presidente Nícolas de Queiroz Elias (Nícolas Elias) fez uso da palavra dizendo que tem o período certo conforme o regimento para participarem da reunião e dará sequência na reunião. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Ricardo Balila) fez uso da palavra dizendo que para que as varredoras de rua não pode participar do grande expediente. Que engraçado é que coloca o cunhado, o Erli Brasileiro e o procurador do município. Que elas ainda vão falar e que será que agora que Patrocínio lembrou que há gari. Que quando o governo precisa, que o plenário é soberano. O vereador presidente Nícolas de Queiroz Elias (Nícolas Elias) fez uso da palavra dizendo que existem ritos e que hoje é uma exceção. Que elas terão a oportunidade devida. Que o vereador se quiser disponibilizar o tempo dele, poderá. O vereador Leandro Máximo Caixeta fez uso da palavra dizendo que tem um trâmite legal e que elas vão falar sim e o direito de fala vai acontecer. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Ricardo Balila) fez uso da palavra dizendo que é para dar uma água para a servidora, que qual assunto é maior do que vocês. Que é uma vergonha não poderem usar o microfone. O vereador pastor Alaércio Rodrigues Luzia fez uso da palavra dizendo que a servidora poderia participar porque não sabe onde mora e que cinco minutos não fará diferença. O vereador Paulo César de Lima Júnior (Paulinho Peúca) fez uso da palavra dizendo que deixasse ela falar. Que já que ela não pode falar que está sua convocação para chamar o Thiago Almeida para falar, que estão intimidando as meninas que não querem que elas falem na câmara. O vereador presidente Nícolas de Queiroz Elias (Nícolas Elias) fez uso da palavra dizendo que já fica o convite para as servidoras para a próxima reunião.

**Devolução de processos de Lei aos autores, de acordo com os pareceres da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, pela rejeição da matéria (SEM DISCUSSÃO):** **Processo de Lei nº 15/2025** – Dispõe sobre a inclusão de conceitos de empreendedorismo na rede municipal de ensino (autor: Ver. Leandro Caixeta); **Processo de Lei nº 26/2025** – Institui a Projeto de Prevenção da Violência Doméstica como estratégia de saúde da família e dá outras providências (autor: Ver. Leandro Caixeta); **Processo de Lei nº 30/2025** – Denomina de Marcos Aurelio Belchior Pereira, o Centro de Educação Infantil Municipal Renascer, no Bairro Serra Negra, no Município de Patrocínio (autora: Ver. Raquel Aparecida Rezende Moraes); **Processo de Lei nº 61/2025** – Altera a denominação da Rua do Contorno, situada no Bairro Nossa Senhora de Fátima, para “Rua Dr. Antônio Bernardes Dias” e dá outras providências (autor: Ver. Nelio Humberto Souza Marques); **Apresentação SEM DISCUSSÃO de proposições e encaminhamento às Comissões permanentes para emissão de parecer: Substitutivo ao Processo de Lei nº 55/2025** – Denomina de “Maria da Glória Silva Magalhães” a unidade de controle de zoonoses (canil municipal) do Município de Patrocínio-MG (autores: Vereadores Nikolas de Queiroz Elias e Leandro Caixeta); **Processo de Lei nº 63/2025** – Denomina de Lázara Rosa de Oliveira o próprio público que especifica e dá outras providências (autora: Ver. Lisandra da Saúde); **Processo de Lei nº 66/2025 (PL nº 023/2025)** – Estabelece diretrizes municipais para a prestação de serviço público de manejo de resíduos sólidos, por meio de gestão associada, e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal). O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Ricardo Balila) fez uso da palavra dizendo que a Tais terá a oportunidade no lugar do vereador para falar sobre a perseguição de áudio que o Thiago Almeida manda pra elas. Que um Secretário que não peita o subsecretário, que não tem fingimento maior que esse não de quem ficava aqui dizendo que lutava pelo servidor, que esse subsecretáriozinho de nada que aqui não que são os servidores que defendeu a vida inteira, que não é ele que irá fazer pagar o preço não, que vai ter uma conversa com ele. Que foi três vezes e não acha ele na sala, que nem o viu. Que isso deve estar na fazenda fazendo casa, que agora virou construtor, é um dando material, outro dando mão de obra, e ele sendo empreendedor. Que ele virou um regasso, mas que isso é assunto para próximas reuniões e para os próximos anos, o endereço, a casa, a parceria. Que de bobo só tem o andado. Que ela vai falar em nome de cada uma porque já chegou e adiantou esse assuntozinho porque se depender do seu papel que foi protocolado dia 22 e outro que protocolou dia 25, vai falar na sua frente, que o protocolado dia 22 vai falar depois porque é o Balila que quer. O vereador presidente Nikolas de Queiroz Elias (Nikolas Elias) fez uso da palavra dizendo que hoje a pauta está bem extensa e por isso não irá conceder tempos extras devido a esse fato que hoje ser um dia excepcional. Que pela inversão de pauta, os vereadores que aprovam pela unanimidade de 10 (dez) votos. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Ricardo Balila) fez uso da palavra dizendo que o tempo extra que ganha assim, Tais, que se fosse para eles votar a venda da escola, comprar o município de Patrocínio, abrir crédito, isso aí dão crédito extra, e mais extra um mucadim. Que ele só não pegou um pouquinho que está aqui é justamente para trabalhar, seja de um, seja de cinco, seja de seis horas. Que perguntou se o Alcides quer falar alguma coisa, ou quer o travar também. Que faz do jeito que ele quiser. Que na hora, que faz favor. O vereador Alcides Dornelas dos Santos fez uso da palavra dizendo que a questão não é essa que quer travar. Que quer dizer até mesmo em respeito a esse público que está presente e a todas as pessoas que estão acompanhando essa sessão, que deve haver um pouco mais de respeito. Que tem certeza que se continuar da forma que está sendo discutido, se tem uma pauta, o que significa essa pauta, que não justifica pauta mais. Que lhe deu a palavra recentemente e que o senhor não citou uma vírgula sobre a inversão da pauta, mais para citar denúncias vazias, veladas, que está construindo



# CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

casas. Que isso acontecia num passado recente, de pessoas que iam para a fazenda, deixava os seus afazeres e assim por diante. Que se tem denúncia, que por gentileza, que seja por escrito e senão ficará uma hora senão para que serve pauta. Que faça a denúncia por escrito, traga e que vamos investigar. Que tem certeza, denúncias vazias, veladas e não tem nenhum fundamento. Que é só isso que pede senão ficarão ali uma hora, duas horas para discutir uma inversão de pauta. Que pessoas que veem de outros municípios que querem fazer o uso da palavra e estão aqui para pedir o uso da palavra, sendo que já está definido que vão falar no grande expediente. Que só está discutindo grande expediente, que é só uma observação que quer fazer ao presidente dessa casa para seguir o regimento e seguir a pauta, as vezes está querendo rasgar a pauta, jogar o regimento fora e ir só pro debate, ficar hoje o dia inteiro e amanhã também sem debater o que realmente consta no Regimento Interno. Que agradece à parte porque nunca negou a parte para a Vossa Excelência. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Ricardo Balila) fez uso da palavra dizendo que "gracinha" do Alcides, que ficou cinquenta e nove anos recebendo e agora dá essa de... Que perguntou se o Alcides tem algum compromisso ou se está por conta do povo hoje. Que se está com algum compromisso, que pediu "calma moreno" que já havia o dado a parte. Que vai devagarzinho, que deixa ele finalizar, que é o seguinte, que não sabe se ele sabe ler, que estão mudando o grande expediente de horário, que na inversão de pauta, que não sabe que se o Alcides está nesse mundo porque no mundo dele, fora do mundo, é mais educado um pouco e os outros sabem ler. Que aí eu não sei se você sabe ler, aí eles inverteram a pauta, as vezes, Alcides que está "meio véi" de casa, que já "mamou" demais, que esse leite quando mamou demais vai "taíando". Que tem que ir devagarzinho. Que quando vai invertendo a pauta, que se o próprio vereador está no grande expediente e elas estão querendo falar, que ele está apenas mencionando o motivo pelo qual elas têm o direito de fala e que vossa excelência, o quarto suplente aqui sentado. Que aquele que fala pelo prefeito e não por você mesmo. Que ele está é dentro da pauta porque se ele vai falar e está inscrito no grande expediente por elas e que vai ceder o seu minuto, que só quer falar em irresponsabilidade do seu secretário, aquele que você vai lá, cidadão amigo de vocês e que o secretário que defendeu o servidor sua vida inteira, que quer dizer para você que elas falem em nome delas, que esqueçam esse povo que mama a vida toda em prefeitura e não ganha R\$ 15.000,00 não como vossa excelência não. Que ganham somente R\$1.600,00 e ficam perseguindo. O vereador presidente Níkolos de Queiroz Elias (Níkolos Elias) fez uso da palavra dizendo que o senhor Ricardo Balila se atenha aos fatos sem ataques pessoas, que então que não faça ataques pessoais que senão terão que tomar algumas providências no caso em que não gostaria que essas providências fossem em detrimento do bom andamento da reunião, que não vamos colocar dificuldades quanto aos vereadores. Que estão na justificativa da inversão da pauta no momento irão discutir sobre a urgência do Projeto 64 da USSE. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Ricardo Balila) fez uso da palavra dizendo que foi na igreja do prefeito que tinha caminhão para todo lado. Que esse microfone é uma potência, que o rapaz do urbanismo já foi mudado do lugar. Que deu dois dias os padres estavam todos na sala dele, que do mesmo jeito ele ajuda a igreja dele, também tem que colocar o caminhão lá. Que ligaram para ele e não deu tempo dele pegar. Que tem que podar da mesma forma, que a Nossa Senhora de Fátima que é na rua de cima. O vereador Marcos Remis dos Santos Filho (Markin Remis) fez uso da palavra falando sobre a sabedoria do vereador Alcides Dornelas, e disse que o presidente que determina a pauta e é liberada na sexta-feira, que pede que traga um pouco mais de respeito à própria casa, que se está perdendo credibilidade. O vereador Alcides Dornelas dos Santos fez uso da palavra dizendo que há quanto tempo as praças ficaram sem cuidado aí no final do ano. Que é o juridiquês, que as pessoas são tão evoluídas, que usam o juridiquês. Que agora a cidade toda está sendo podada. Que utilizaram o maquinário da

Bald

3

3

3

3

prefeitura para podar ao lado da igreja presbiteriana, mas o que se está fazendo na frente da igreja, está fazendo na cidade toda e agora estão utilizando de subterfúgio. Que por isso tem que seguir mais a pauta para saber pelo menos o que está se discutindo nessa casa. O vereador Marcos Remis dos Santos Filho (Markin Remis) fez uso da palavra dizendo que a Câmara não deve virar um palco, que não é um circo. O vereador pastor Alaércio Rodrigues Luzia fez uso da palavra dizendo que a USSE é questão social em que vai atender não somente pessoas evangélicas e sim um lar para pessoas idosas, para que essas passem seu resto de vida, quer irá ser levantado um espaço para isso. Que hoje tem o lar São Vicente de Paula e não conseguem atender a todos e isso passa a ser um problema do poder público. Que será construída uma casa de Apoio perto ao Hospital do Câncer e será acolhido sem nenhum interesse financeiro e sim com o intuito de acolher. Que dinheiro sem vida não tem valor nenhum e que essa instituição já presta um trabalho e quer contribuir mais e isso é cuidar das pessoas sem nada em troca. Que chega ao final da vida e o filho não pode ou não quer cuidar e nada compara ao amor à família, mas para dar um ambiente melhor. Que por isso pede a concessão. O vereador Leandro Máximo Caixeta fez uso da palavra dizendo que é um orgulho um projeto desse. Que hoje estão para ver quando se elegem políticos que prestam deserviço à comunidade e avaliar quem presta serviço e quem não. Que o mínimo é um compromisso de se ater ao projeto. Que o Alcides foi muito feliz e por isso não está limitado ao grande expediente e se tem uma hora e meia e nem entrou em pauta. Que a reunião está ficando cansativa e que teve reunião de muitas horas, mas com material da pauta. Que temos que ter um pouquinho de ética para estar a frente de pessoas. O vereador Emerson Caixeta fez uso da palavra dizendo que todos lutaram para passar a reunião para o noturno, que é entusiasmante ver a população lá. Que o projeto é importante e assim dá gosto quando se fala do acolhimento com trabalho sério. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Ricardo Balila) fez uso da palavra dizendo que ainda bem que vocês estão aqui, que falou que estava ali atrás falando que estão tentando dar o real direito de uso ao idoso para que possa construir, dar mais respaldo e que disse que o “pau que bate em Chico tem que bater em Francisco”, que ficou feliz demais, que não adianta destorcer a fala do vereador Ricardo Balila. Que circo deveria colocar a palhaça que ganha R\$ 15.000,00 no Pronto Socorro, a cunhada que ganha R\$20.000,00 sendo coordenadora do Pronto Socorro. Que tem que colocar mais o pai que ganha R\$ 16.000,00 e disse que o melhor de tudo de tudo, que fala sem citar nome e esse circo chama Patrocínio. Que disse não citar nomes. Que perguntou quantos funcionários têm no Pronto Socorro, que seria uns mil. Que disse que mais uma vez, querem limitar a palavra do único parlamentar que fala a verdade, é o que mais eles querem, tirar o seu brilho. Que disse que tirar a realidade de um cidadão que hoje tem coragem de perseguir uma menina dessa que ganha R\$1.400,00 ganhando R\$15.000,00, que é fácil. Que não tem coragem de falar que estão mamando quinze e não tem coragem de fazer trêm aqui por mil e quatrocentos reais. Que quer ver se eles pegam na vassoura, essas mãozinhas de ceda. Que quer ver se bate o ponto 8h da manhã e a reunião que pelo que saiba e ele está aqui, é isso. Que disse que secretário hoje, que não têm noção, que vocês pagam para que possam colocar ganhando R\$15.000,00 e que está ganhando um rio de dinheiro. Que levantou a respeito dos médicos que tem dois milhões de reais semana passada e que não pisa no pronto socorro, que logo eles falaram cadê a Santa Casa, puxa para ver, olha o que que é esse Balila, que faz o Convênio com a Santa Casa correndo, que vocês estão enganados, que precisam ver o trabalho e o serviço que este vereador está prestando, que vocês nem imaginam na cabeça de vocês. Que ele fica feliz. O vereador presidente Níkolos de Queiroz Elias (Níkolos Elias) fez uso da palavra dizendo que passaram a votação da urgência do **Processo de Lei nº 64/2025 (PL 022/2025)** – Autoriza o Poder Executivo a desafetar do domínio e conceder direito real de uso de um imóvel público à mão de senhoras e senhores



# CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

## ESTADO DE MINAS GERAIS

evangélicos – USSE e contém outras providências (autor: Prefeito Municipal); A solicitação de urgência foi votada e aprovada com unanimidade de 11 (onze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Alaércio Rodrigues Luzia, Alcides Dornelas dos Santos, Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Maximo Caixeta, Marcos Remis dos Santos Filho, Nelio Humberto Souza Marques, Paulo César de Lima Júnior (Peúca), Raquel Aparecida Rezende Moraes, Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) e Tulio Expedito de Castro. Vereadores ausentes da reunião: Adriana Fátima de Paula Magalhães, Alexandre Vitor Castro da Cruz e Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis. O vereador presidente Níkolos de Queiroz Elias (Níkolos Elias) fez uso da palavra dizendo que será apreciado o **Processo de Lei nº 65/2025 (PL nº 024/2025)** – Institui Programa Municipal de Incentivo à Vacinação contra a Brucelose Bovina do Município de Patrocínio e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal); O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Ricardo Balila) fez uso da palavra dizendo para que todos possam ver (enquanto colocava o celular no microfone do plenário). O vereador presidente Níkolos de Queiroz Elias (Níkolos Elias) fez uso da palavra dizendo que continuaria a sequência e passaria para a votação. A solicitação de urgência foi votada e aprovada com unanimidade de 11 (onze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Alaércio Rodrigues Luzia, Alcides Dornelas dos Santos, Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Maximo Caixeta, Marcos Remis dos Santos Filho, Nelio Humberto Souza Marques, Paulo César de Lima Júnior (Peúca), Raquel Aparecida Rezende Moraes, Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) e Tulio Expedito de Castro. Vereadores ausentes da reunião: Adriana Fátima de Paula Magalhães, Alexandre Vitor Castro da Cruz e Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Ricardo Balila) fez uso da palavra dizendo que o desse só um minutinho. O vereador presidente Níkolos de Queiroz Elias (Níkolos Elias) aguardou e em seguida fez uso da palavra dizendo que continuaria a sequência. A solicitação de inversão de pauta foi votada e aprovada com unanimidade de 11 (onze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Alaércio Rodrigues Luzia, Alcides Dornelas dos Santos, Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Maximo Caixeta, Marcos Remis dos Santos Filho, Nelio Humberto Souza Marques, Paulo César de Lima Júnior (Peúca), Raquel Aparecida Rezende Moraes, Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) e Tulio Expedito de Castro. Vereadores ausentes da reunião: Adriana Fátima de Paula Magalhães, Alexandre Vitor Castro da Cruz e Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Ricardo Balila) fez uso da palavra dizendo “perai moreno”, que estava com a palavra, que perguntou se iria tirar sua palavra, que estava com a palavra. Que perguntou se poderia ficar calado, se não poderia não. O vereador presidente Níkolos de Queiroz Elias (Níkolos Elias) fez uso da palavra dizendo que não seria permitido ficar calado, que poderia se manifestar. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Ricardo Balila) fez uso da palavra dizendo “fala comigo primo” (colocando o aparelho celular no microfone do plenário). O vereador presidente Níkolos de Queiroz Elias (Níkolos Elias) fez uso da palavra dizendo que foi votada a inversão de pauta que irá passar ao Grande Expediente. Que pediu para o vereador Ricardo Balila se conter, que estavam naquele momento com a Promotora de Justiça Doutora Mariana Duarte Leão de Uberaba/MG. Que disse precisar da compreensão do vereador Ricardo Balila para que se contivesse. Que pediu ao Senhor Ricardo Balila respeito quanto as pessoas que estão no plenário. **GRANDE EXPEDIENTE – Dra. Mariana Duarte Leão – promotora de Justiça Coordenadora Regional das Promotorias de Justiça do Meio Ambiente das Bacias dos Rios Parabaíba e Baixo Rio Grande - de Uberaba** fez uso da palavra desejando um boa noite. O vereador presidente Níkolos de Queiroz Elias (Níkolos Elias) fez uso da palavra solicitando ao Senhor

Ricardo Balila para que fizesse silêncio e respeitasse a promotora de justiça que estava aguardando para falar. Que o vereador Ricardo Balila estava ultrapassando todos os limites possíveis e cabíveis. **O vereador Marcos Remis dos Santos Filho (Markin Remis)** fez uso da palavra dizendo que isso é caso de decoro parlamentar. Que disse que está virando um circo, que vir aqui citar o nome de um ou outro e dizendo que tem gente que está recebendo R\$ 15.000,00. Que disse o que está virando essa casa e não pode deixar desse jeito. **O vereador presidente Níkolos de Queiroz Elias (Níkolos Elias)** fez uso da palavra solicitando que faça a representação formal. **O vereador Marcos Remis dos Santos Filho (Markin Remis)** fez uso da palavra fazendo a representação formal porque esse tipo de atuação não se pode permitir, que não vai permitir. Que fará a representação formal junto à Comissão de ética. **O vereador presidente Níkolos de Queiroz Elias (Níkolos Elias)** fez uso da palavra solicitando que volte a palavra ao presidente. Que disse que irá receber a formalização do vereador Markin Remis quanto à falta de decoro. Que gostaria de pedir aos vereadores e ao plenário que com tranquilidade possam receber a promotora. Que pede desculpas à promotora em nome da casa pelas atitudes que teve que presenciar e que isso não é a imagem que gostaríamos que levasse de Patrocínio, que é a capital do café de um povo ordeiro e harmonioso, mas que infelizmente aconteceu e não tem como reverter os fatos. Que reestabelecendo a normalidade. **Dra. Mariana Duarte Leão** fez uso da palavra agradecendo a gentileza de inverter a pauta. Que Patrocínio faz parte da bacia e o Dr. Breno não pôde vir. Que fica feliz em ter garis porque é um assunto de interesse das senhoras. Que está numa roda de fomento e que a constituição quando fala de direitos, que existe uma omissão sobre os resíduos sólidos e que acha que o objetivo não é processar, é resolver e precisa de medidas de fomentos. Que aqui tem uma cooperativa, mas se tivesse mais amparo e está desenvolvendo o trabalho incipiente. Que pelo o que entendeu, o município faz sua coleta e já faz sua destinação final sem fazer o seu tratamento. Que com isso a destinação é inadequada que compromete não somente o meio ambiente, mas perde recurso pois deixa de ganhar recursos de forma que se trabalhe a inclusão social. Que o que seria ideal, que deve-se evitar criar lixo, que traz sua garrafa para evitar lixo. Que as pessoas que as vezes reclamam que a rua está suja são as mesmas pessoas que sujam as ruas. Que falta muita consciência e não pode transferir somente para a administração. Que o lixo que pode ser aproveitado, que tivesse valor econômico, deve ser aproveitado em prol de quem trabalha e em prol do meio ambiente. Que o CISPARG é uma gestão consorciada que trata de resíduos. Que existem resíduos que são contaminantes (agrotóxicos) não são serviços que o CISPARG cuida. Que pega o lixo dos comércio e aumenta a vida útil do aterro e que o convênio do CISPARG, mas que tem lixo de responsabilidade do município. Que há marcos de como ocorrerá, que o BMG entrou com valor para que se realizasse estudos para isso. Que o legislativo falhou junto com o executivo porque é caro e quando faz gestão consorciada consegue versão mais barata e todos prazos foram extrapolados, foi feito um diálogo com vários município tentando trazer novas soluções. Que o lixão vive tendo focos de incêndio, problemas respiratórios e hoje é de forma errada e que não tem um lugar adequado para construção do aterro. Que para ela funcionar precisa de uns requisitos difíceis, cara e de difícil manutenção. Que a promotora disse que consegue até prever o momento que o Senhor Ricardo irá interromper. Que esse custo é um custo que a população já arca de forma direta ou indireta. Que o custo para se fazer uma coleta mal feita, é um custo que a população paga também ao invés de fazer um projeto legal, mais necessária, mais adequada. Que quando estipula normas com clareza tem como cobrar pelo serviço. Que o mecanismo de cobrança seria pela tarifa, que se baseia no consumo de água, quem consomem mais água paga mais e pode pensar em formas de pensar um subsídio social, como isenção a quem mora na zona



# CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

rural. Que já viu Estado, BDMG e Ministério Público atuar juntos. Que a tarifa vai ser explicada melhor pela Fernanda. Que o serviço não é uma opção e a escolha é o município fazer sozinho e ele conseguir sozinho, porque foram várias composição de câmara e de executivo e Convalés conseguiu capitar 31 milhões para ajudar. Que se resolver participar do consórcio, ficará mais barato, e se resolver não participar e se não achar uma solução individual, que existem consequências, como comunicação ao Tribunal de Contas, os processos que terão prosseguimentos, isso resvale em punição para a população e que analisem o projeto com carinho. Que está disponível se preciso for voltar aqui outro dia. **Senhor Pedro Rogério Pinheiro – Diretor do CISPAP** fez uso da palavra dizendo que o projeto enviado isenta pessoas do CADÚnico, pessoas da zona rural e pessoas que estão isentas de IPTU. **Senhora Fernanda Galuppo Amaral Teixeira** fez uso da palavra dizendo que em 2022 foi feito um chamamento e o CISPAP ficou em primeiro lugar e o BDMG chamado para a estruturação e participação técnica e econômico-financeira do Banco Interamericano de Desenvolvimento para participarem desse projeto. Que conta com as normativas específica e todas foram seguidas e contempla 14 municípios e um projeto de 1 bilhão de reais. Que dentre os municípios estão Arapuá, Coromandel, Cruzeiro da Fortaleza, Guimarães, Lagoa Formosa, Patos de Minas, Presidente Olegário, Rio Paranaíba, São Gonçalo do Abaeté, São Gotardo, Serra do Salitre e Tiros. Que noutra gestão Patrocínio pediu para sair do consórcio, então a nova gestão vendo a importância do projeto, então pediram para voltar novamente. Que os documentos estão prontos que foram feitas audiências públicas. Que o ganho é ganho em escala com um aterro para todos, a universalização do serviço, aproveitamento do serviço e vai ser reaproveitamentos e só o que não der para aproveitar que vai para aterro. Que a concessionária irá finalizar os lixões. Que ARISB fiscalizará e para receber tem que performar 100%. Que os catadores terão estrutura para trabalharem e diminuição efeito estufa pelo aproveitamento do gás. Que será construído aterro sanitário, unidades de triagem locais e triagem mecanizada e compostagem. Que entra como concedidos resíduos sólidos domiciliares e resíduos de limpeza urbana. Que são atividades extraordinárias pré-autorizadas a construção civil, grandes geradores e logística reversa e como serviços não concedidos a limpeza urbana, gerenciamento de resíduos especiais (saúde, industriais, agropecuária e mineração). Que vai transformar resíduos e energia e a venda disso irá diminuir o valor da tarifa, sendo a tarifa base de 2,1395 metros cúbicos, que a tarifa será de R\$21,39 e a tarifa social de R\$10,69. Que o CISPAP faz um contrato com a empresa fiscalizadora e o contrato será de 20 anos. Que boa parte do projeto já foi construído sem Patrocínio e tem até 06 de junho para passar em aprovação e a tarifa vai começar a operar em 06 de julho de 2026. Que o aterro será em Guimarães. **O vereador Paulo César de Lima Júnior (Paulinho Peúca)** fez uso da palavra perguntando se coleta vai ser de responsabilidade do CISPAP. **Senhora Fernanda Galuppo Amaral Teixeira** responde que atuará na coleta, transporte, triagem, tratamento e destinação final. Que a triagem é feita localmente pelos catadores. **O vereador Paulo César de Lima Júnior (Paulinho Peúca)** fez uso da palavra perguntando se os catadores terão que ir no aterro. **Senhora Fernanda Galuppo Amaral Teixeira** responde que instalarão uma unidade em cada município participante. **O vereador Paulo César de Lima Júnior (Paulinho Peúca)** fez uso da palavra propondo uma audiência pública para que o projeto seja debatido à noite. **O vereador presidente Níkolos de Queiroz Elias (Níkolos Elias)** fez uso da palavra dizendo que se acate a sugestão e que faça as perguntas por escrito para passar para a equipe responder. **O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Ricardo Balila)** fez uso da palavra parabenizando a equipe que precisa mandar para a câmara para olharmos com carinho. Que a população está muito taxada, mas sabe-se a importância cuidando do meio ambiente, mas

precisa de mais tempo para estudar esse projeto. Que pede ao presidente que a mesma prerrogativa que o presidente deu 10 minutos a mais para os promotores, que deem à Tais para que ela possa ter essa prerrogativa também. **O vereador presidente Nikolas de Queiroz Elias (Nikolas Elias)** fez uso da palavra dizendo que está tudo certo. **O vereador pastor Alaércio Rodrigues Luzia** fez uso da palavra dizendo que como representante do povo tem responsabilidade grande e tem que ver se fazer o consórcio se é a melhor opção. Que quer saber sobre o reajuste da tarifa se quem irá aumentar. **Senhora Fernanda Galuppo Amaral Teixeira** fez uso da palavra dizendo que é uma tarifa anual que pode dividir até 12 vezes e é ajustado pelo IPCA e quem calculará é a agência reguladora, que é um ente isento. **O vereador pastor Alaércio Rodrigues Luzia** fez uso da palavra dizendo que precisavam voltar com mais tempo, e que já mandem o termo pra gente saber o que vem como termo. **Senhor Pedro Rogério Pinheiro – Diretor do CISPAP** fez uso da palavra dizendo que no site do CISPAP já tem disponível ou se quiser deixar o e-mail. Que Patrocínio não conseguiram fazer seu próprio aterro e por isso desistiram. **O vereador presidente Nikolas de Queiroz Elias (Nikolas Elias)** fez uso da palavra questionando sobre o transporte do lixo, quantidade de combustível gasto e da possibilidade do aterro descentralizado. **Senhora Fernanda Galuppo Amaral Teixeira** fez uso da palavra dizendo que fez todos esses estudos foram feitos, mas que não saberia responder de cor e que se pudesse fazer formalmente que depois responde. Que a concessionária terá tecnologia porque é até meta diminuir efeito estufa. **O vereador Leandro Máximo Caixeta** fez uso da palavra dizendo que vive-se num país que mais se paga mais que ganha e tem a missão de defender o empresário. Que revogou taxamento com esgoto na condição de presidente e que nesse caso o município tem que aderir porque é federal e não está somente nas mãos dos vereadores. Que 16 município da AMAPAR e 14 já aderiram ao CISPAP e por isso precisa deles porque recebe agora essa informação e semana que vem tem que votar e que gostaria que a imprensa os ajudasse porque é questão federal e tem que ser resolvido porque o município não pode continuar a viver nessa nuvem de fumaça porque temos para resolver comprar remédios que custa muito. Que quando ele era presidente, que não foi desenvolvido por causa da denúncia de um parlamentar para fazer o aterro. **O vereador Emerson Caixeta** fez uso da palavra dizendo que é um projeto de grande relevância e que não tem como fazer correndo, que talvez uns dias a mais não fará problema nenhum, que precisam falar mais sobre o projeto. Que sabem que precisa aderir ao CISPAP e que tem várias instituições juntos e que ultimamente tira do ente e põe a conta para o povo pagar, com analogia ao pedágio. Que a questão do lixo tem que ser resolvido e veem as autoridades e dizem que a conta é do povo. Que a promotora levasse às autoridades de mesmo nível para passar responsabilidade aos entes federados e as vezes as contas crescem dos parlamentos, os autos cargos e que o tempo dado tem que estar prezos em regimento, mas nesse caso precisa de um tempo maior. Que é defender do meio ambiente e vai pegar a conta e jogar para o povo e não tem outra saída que precisa resolver. **Dra. Mariana Duarte Leão** fez uso da palavra dizendo que discorda no ponto em que é apenas uma concursada e que não representa ninguém, que não foi escolhida por ninguém para estar onde está, que como vereador tem muito mais poder que ela e acesso aos entes. Que a conta já está sendo paga e o serviço está sendo prestado mal e porcamente, que o serviço não está adequado. Que quando vota-se sobre a LOM que já se escolhe as destinações. Que ela quando paga assim como eles, que ela gosta de saber quando paga que saber quando esse valor é mandado para o governo federal e ela não sabe o que vira o que ela pagou. Que está pagando 21 mas o serviço está adequado com outra vantagem que o valor vai ficar na região e não vai para o governo federal, que isso facilitará para a população fiscalizar, inclusive os vereadores. **O vereador Marcos Remis dos Santos Filho (Markin Remis)** fez



# CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

uso da palavra dizendo que a adesão do município, que qual a data de início do CISPAP. Que infelizmente temos que pagar impostos para alguns e se deixar taxa sem reajuste poderia inviabilizar o serviço. Que colocar qual índice a ser seguido precisa de um cálculo e que o município de Guimarães. **Senhor Pedro Rogério Pinheiro** fez uso da palavra dizendo que o CISPAP existe desde 2013 e mais atuante 2019 e em 2022 começou a falar em resíduos. Que o prefeito não quis atuar e com o prefeito Gustavo voltou, que eles tem um prazo para licitar e se perder todos município perde. Que todos pagam muitos impostos sim e demorou para que a taxa fosse a mínima possível. **O vereador Marcos Remis dos Santos Filho (Markin Remis)** fez uso da palavra questionando como o município de Guimarães iria aderir. **Senhor Pedro Rogério Pinheiro** fez uso da palavra dizendo que o município de Guimarães foi o segundo a aderir e que Patos aprovou semana passada. Que na próxima semana dois municípios irão votar. **O vereador Marcos Remis dos Santos Filho (Markin Remis)** fez uso da palavra questionando sobre o prazo final e as consequências de não cumprimento do prazo. A **Dra. Mariana Duarte Leão** fez uso da palavra dizendo que as consequências é o acionamento do tribunal de contas, em alguns estados o Ministério Público está utilizando de ações penais e fazendo acordos de não persecução penal com adesão dos municípios e o município adere de uma forma ou de outra. Que a questão é que o município está tendo a oportunidade de fazer de forma mais barata e de maneira mais eficaz o que não se conseguiu fazer no município. Que a adesão foi muito boa mesmo diante das complicações políticas de aprovar esse tipo de tarifa porque os municípios perceberam que criar sozinhos, como justificariam se a taxa fosse com o valor maior sendo que houve oportunidade que se perdeu ao não aderir ao CISPAP. **O vereador Humberto Donizete Ferreira (Bebé)**, líder de governo, fez uso da palavra dizendo que gostaria de inautecer uma reunião tranquila e serena em que tem buscar soluções de problemas. Que o projeto é importante e que essa equipe subsidia o voto do vereador. Que ninguém quer falar em aterro e que qualquer lugar a princípio ninguém quer ser vizinho de aterro. Que o impacto financeiro para a população fica mais barato, que a CISTRI como secretário de saúde, que Uberlândia voltaram atrás em participar de consórcio. Que num processo social os que tem maiores condições pagam. Que ninguém reclama quando vale a pena, que as vezes a medicação que se paga é maior que a taxa. Que precisa ser num tempo mais rápido porque o carro já estava andando. **O vereador presidente Nícolas de Queiroz Elias (Nícolas Elias)** fez uso da palavra questionando se o vereador gostaria de fazer alguma pergunta. **O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Ricardo Balila)** fez uso da palavra dizendo que está ao vivo no instagram há uns 40 minutos e que as pessoas são testemunhas. **O vereador presidente Nícolas de Queiroz Elias (Nícolas Elias)** fez uso da palavra questionando se o vereador gostaria de fazer pergunta. **O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Ricardo Balila)** fez uso da palavra questionando se ele poderia continuar ou se ia cortá-lo. **O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Ricardo Balila)** fez uso da palavra dizendo que ele está contando a história para que a população possa entender, que quando o senhor corta, que a promotora deve estar...menos mininice, menos criancice. **O vereador presidente Nícolas de Queiroz Elias (Nícolas Elias)** fez uso da palavra dizendo que ele deveria respeitar e tratar com mais educação a todos nessa casa. Que tem muitas pessoas que conhecem o professor Ricardo Balila. **O vereador presidente Nícolas de Queiroz Elias (Nícolas Elias)** fez uso da palavra dizendo que agora virou professor. **O vereador presidente Nícolas de Queiroz Elias (Nícolas Elias)** fez uso da palavra dizendo que virou professor de futebol. Que o pai do vereador Ricardo Balila que é uma pessoa de muito respeito e que mantivesse a mesma linha, o mesmo respeito e a colaboração. **O vereador presidente Nícolas de Queiroz Elias (Nícolas Elias)** fez uso da palavra dizendo que a educação foi lá na Pinto Dias, 279, porque se fosse educado pelo

Presidente, estaria fazendo casa para cair lá na 365, que as casas caem, e não dá nem a casa para o povo, tem que ter dignidade, meu pai nunca fez casa que não entregou para o povo lá no condomínio Dourados, que o presidente não tem vergonha. Que vamos lá promotora, que primeiro tem que ter vergonha. **O vereador presidente Níkolos de Queiroz Elias (Níkolos Elias)** fez uso da palavra dizendo que vai prosseguir a reunião, que agradeceu aos participantes do grande expediente e que irão colocar os questionamentos dos vereadores de forma protocolar. Que o próximo inscrito é o vereador Ricardo Balila que liberou seu tempo para a senhora Tais. **A senhora Tais Guimarães de Oliveira** fez uso da palavra dizendo que veio representar sua classe que não sabe se vai conseguir falar tudo o que ela precisa dizer. Que assim que a gestão entrou que estão trabalhando inseguros com buchichos de terceirização, de que a classe não trabalha, que iria colocá-las na capina. Que os erros que tem na varreção vem de cima. Que quando faz tarefa, que sabe que a carga horária é de 6 horas. Que nunca foi falado para elas que não seria seis horas. Que elas trabalham setorizadas e que era passado para elas que terminou o seu setor, que a pessoa está liberada. Que fazia com excelência sua atividade, que enquanto falam que não fazem nada, que vivem escoradas na vassoura. Que cada um faz horário diferente e que o seu coordenador colocou que terá que varrer de cinco horas as onze. Que há setores que não tem como limpar porque ficam os carros e que levam culpa do lugar sujo porque a própria população suja e que a classe leva a culpa. Que o direito à insalubridade ninguém defende, que exigem o horário, mas será que querem que faz o trabalho ou cumpra o horário. Que tem certeza que a população gostaria que fizesse o trabalho. Que o trabalho seja executado com excelência, que se não está sendo bem desenvolvido é por causa da gestão que deve cobrar os resultados. Que era passado, terminou o seu setor que estaria liberado. Que muitos começam trabalhar 03 horas e 04 horas e ninguém reconhece o trabalho. Que recebiam por hora extra sem trabalhar, que terminava seu trabalho do setor, 14 quarteirões porque o peso da vassoura ninguém sabe como é, que um carrinho de ferro quebrado, que ninguém sabe o que é isso. Que não tem um banheiro. Que agora são 06 horas de trabalho, que o coordenador persegue que não queriam que viessem na câmara. Que a população compreendesse que não é responsabilidade delas quando o trabalho não executado, que é responsabilidade de 05, 06 coordenadores que estão contratando, até um acusado de assédio contra a mulher, que trabalha inseguro que não temos voz. **O vereador presidente Níkolos de Queiroz Elias (Níkolos Elias)** fez uso da palavra agradecendo a participação e deu mais dois minutos para que a senhora Tais terminasse sua fala. Que receber a população para que voltasse na reunião. **A senhora Tais Guimarães de Oliveira** fez uso da palavra dizendo que se é para a população pensar, que prestou concurso público foi caro e sentar com o coordenador Thiago Almeida e escutar ele falar que são oito horas trabalhadas e que pode mandar ela para onde ele quiser. Que se não estiver satisfeita, assina petição que disse que irá me levar para processo. Que hora nenhuma está brigando por horário e sim por seus direitos. Que manda a foto do setor quando começa e quando termina o trabalho. Que a população cobre se sua rua não tem varredor de rua e se tem que cobre o porque não está varrendo, que a tarefa tem que ser feita. **O vereador Paulo César de Lima Júnior (Paulinho Peúca)** fez uso da palavra dizendo que só o que elas querem é que acabe com essa perseguição, que querem trabalhar tranquilamente e que em todo lugar existe turno a noite e tem que ser flexibilizado sim. **O vereador pastor Alaércio Rodrigues Luzia** fez uso da palavra questionando como tiveram acesso a essa causa. **O vereador Paulo César de Lima Júnior (Paulinho Peúca)** fez uso da palavra dizendo que elas os procuraram. **O vereador pastor Alaércio Rodrigues Luzia** fez uso da palavra dizendo que quer demonstrar interesse pela causa. **A senhora Tais Guimarães de Oliveira** fez uso da palavra dizendo que o intuito era de resolver primeiro internamente, que muitos não estão aqui porque estão com medo, que foram



# CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

ameaçados. Que tem outro trabalho e precisa desse também e nunca escondeu de ninguém, que as varredouras pediram para ela falar porque ela fala bem. Que tem outras que tem crianças e o horário as vezes não dá certo. **O vereador Leandro Máximo Caixeta** fez uso da palavra dizendo que tem que diferenciar órgão público com setor privado porque no órgão público tem a função do servidor e os regramentos. Que já coloca o gabinete à disposição, que o Gustavo por questão de pessoa chega 500 vezes na frente que o Deiró, e que o vereador não saiu com nenhum prefeito que foi eleito pelo povo, que talvez esse caso não tenha chegado ao Gustavo. O vereador presidente Níkolos de Queiroz Elias (Níkolos Elias) fez uso da palavra suspendendo a reunião para os pareceres da Comissão. O vereador presidente Níkolos de Queiroz Elias (Níkolos Elias) fez uso da palavra dizendo que venceu o tempo de reunião e que vai passar ao plenário que delibere o acréscimo de mais uma hora de reunião. ); A solicitação foi votada e aprovada com unanimidade de 11 (onze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Alaércio Rodrigues Luzia, Alcides Dornelas dos Santos, Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Máximo Caixeta, Marcos Remis dos Santos Filho, Nelio Humberto Souza Marques, Paulo César de Lima Júnior (Peúca), Raquel Aparecida Rezende Moraes, Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) e Tulio Expedito de Castro. Vereadores ausentes da reunião: Adriana Fátima de Paula Magalhães, Alexandre Vitor Castro da Cruz e Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis. **Processo de Lei nº 64/2025 (PL 022/2025)** – Autoriza o Poder Executivo a desafetar do domínio e conceder direito real de uso de um imóvel público à união de senhoras e senhores evangélicos – USSE e contém outras providências (autor: Prefeito Municipal); A solicitação foi votada e aprovada com unanimidade de 11 (onze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Alaércio Rodrigues Luzia, Alcides Dornelas dos Santos, Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Máximo Caixeta, Marcos Remis dos Santos Filho, Nelio Humberto Souza Marques, Paulo César de Lima Júnior (Peúca), Raquel Aparecida Rezende Moraes, Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) e Tulio Expedito de Castro. Vereadores ausentes da reunião: Adriana Fátima de Paula Magalhães, Alexandre Vitor Castro da Cruz e Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis. **O Processo de Lei nº 65/2025 (PL nº 024/2025)** – Institui Programa Municipal de Incentivo à Vacinação contra a Brucelose Bovina do Município de Patrocínio e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal); A solicitação foi votada e aprovada com unanimidade de 11 (onze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Alaércio Rodrigues Luzia, Alcides Dornelas dos Santos, Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Máximo Caixeta, Marcos Remis dos Santos Filho, Nelio Humberto Souza Marques, Paulo César de Lima Júnior (Peúca), Raquel Aparecida Rezende Moraes, Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) e Tulio Expedito de Castro. Vereadores ausentes da reunião: Adriana Fátima de Paula Magalhães, Alexandre Vitor Castro da Cruz e Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis. **ORDEM DO DIA 1ª (PRIMEIRA) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO: Processo de Lei Complementar nº 13/2025 (PLC 009/2025)** – Altera o artigo 10, § 2º e o Regime Jurídico do anexo I e anexo III, da Lei Complementar Municipal nº 248 de 27 de março de 2025 (autor: Prefeito Municipal). A solicitação foi votada e aprovada com unanimidade de 11 (onze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Alaércio Rodrigues Luzia, Alcides Dornelas dos Santos, Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Máximo Caixeta, Marcos Remis dos Santos Filho, Nelio Humberto Souza Marques, Paulo César de Lima Júnior (Peúca), Raquel Aparecida Rezende Moraes, Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) e Tulio Expedito de Castro. Vereadores ausentes da reunião: Adriana Fátima de Paula Magalhães, Alexandre Vitor Castro da Cruz e Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis. O vereador Paulo César de Lima Júnior (Paulinho Peúca) fez uso da

Beli

11

11

11

11

palavra dizendo que passará de celetista para estatutário o regime dos servidores agentes de endemias. **Processo de Lei nº 56/2025 (PL nº 20/2025)** – Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, institui a Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, institui o Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência – FMDPD do Município de Patrocínio-MG e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal). O vereador Marcos Remis dos Santos Filho (Markin Remis) fez uso da palavra solicitando vista ao projeto para sanar dúvidas. O vereador Leandro Máximo Caixeta fez uso da palavra dizendo que precisaria votar para acrescentar horário. O vereador presidente Níkolos de Queiroz Elias (Níkolos Elias) fez uso da palavra dizendo que já foi votado. O vereador pastor Alaércio Rodrigues Luzia fez uso da palavra dizendo que o projeto é pertinente mas que se for aprovar ele hoje como não tem dotação orçamentária, não vai ser contemplada, principalmente sobre as metas e que o Dr. Régis possa mandar o mais rápido porque não tem como o conselho receber recursos. Que precisa verificar erros como ao utilizar o copia e cola, o Senhor Adilson, puxar a orelha, em que considera o pedido de vista. O vereador presidente Níkolos de Queiroz Elias (Níkolos Elias) fez uso da palavra dizendo que iria votar a respeito do pedido de vista. A solicitação foi votada e aprovada com unanimidade de 11 (onze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Alaércio Rodrigues Luzia, Alcides Dornelas dos Santos, Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Máximo Caixeta, Marcos Remis dos Santos Filho, Nelio Humberto Souza Marques, Paulo César de Lima Júnior (Peúca), Raquel Aparecida Rezende Moraes, Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) e Tulio Expedito de Castro. Vereadores ausentes da reunião: Adriana Fátima de Paula Magalhães, Alexandre Vitor Castro da Cruz e Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Ricardo Balila) fez uso da palavra dizendo que para aumentar cargo que são excelentes e aí não tem Regimento Interno e que se não pegasse firme aquela menina nem ia falar. Que perguntou à rádio se iria entrevistar ela, que disse que tem que falar com seu supervisor, que olha onde estão parando. Que tem gente que vive só por isso aqui e ele trabalha. **2ª (SEGUNDA) DISCUSSÃO, VOTAÇÃO E REDAÇÃO FINAL: Processo de Lei Complementar nº 12/2025 (PLC 08/2025)** – Define normas de edificações em lotes limítrofes às avenidas que compõem o perímetro urbano do Município de Patrocínio e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal). A solicitação foi votada e aprovada com unanimidade de 11 (onze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Alaércio Rodrigues Luzia, Alcides Dornelas dos Santos, Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Máximo Caixeta, Marcos Remis dos Santos Filho, Nelio Humberto Souza Marques, Paulo César de Lima Júnior (Peúca), Raquel Aparecida Rezende Moraes, Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) e Tulio Expedito de Castro. Vereadores ausentes da reunião: Adriana Fátima de Paula Magalhães, Alexandre Vitor Castro da Cruz e Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis. **Substitutivo ao Processo de Lei nº 51/2025** – Dispõe sobre o prazo de validade de laudo médico ou pericial que ateste deficiência permanente no âmbito do Município de Patrocínio-MG (autor: Ver. Pastor Alaércio Rodrigues). ). A solicitação foi votada e aprovada com unanimidade de 10 (dez) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Alaércio Rodrigues Luzia, Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Máximo Caixeta, Marcos Remis dos Santos Filho, Nelio Humberto Souza Marques, Paulo César de Lima Júnior (Peúca), Raquel Aparecida Rezende Moraes, Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) e Tulio Expedito de Castro. Vereador ausente do plenário: Alcides Dornelas dos Santos. Vereadores ausentes da reunião: Adriana Fátima de Paula Magalhães, Alexandre Vitor Castro da Cruz e Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Ricardo Balila) fez uso da palavra dizendo que esse projeto é



# CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

importante demais que o prefeito colocou 180 dias para ampliar o direito de resposta da administração pública. Que nem viu contratar médico ainda. Que tem médico que tem a prerrogativa de participar da licitação e não as acha no hospital. Que a saúde não espera meia hora, que a Santa Casa tem haver sim porque se faz um convênio e coloca as macas lá se quiser. Que o rapaz do asilo não vem mesmo. O vereador pastor Alaércio Rodrigues Luzia fez uso da palavra dizendo que se a pessoa que tem alguma doença que não tenha cura para o resto da vida e ficar pegando laudo meche com a dignidade da pessoa. Que passou batido e Marcos Vinícius foi muito prestativo para que olhe sobre a USSE. O vereador presidente Níkolos de Queiroz Elias (Níkolos Elias) fez uso da palavra dizendo que como o autor não estava presente, que será retirado de pauta o **Processo de Lei nº 53/2025** – Denomina de “Rua Lázaro Delfino de Sousa”, a Rua “09” localizada no Bairro Padre Pio, no Município de Patrocínio-MG e revoga a Lei nº 5.763 de 05 de novembro de 2024 (autor: Ver. Professor Alexandre Vitor). **Processo de Lei nº 58/2025 (PL nº 17/2025)** – Autoriza a abertura de créditos especiais ao orçamento geral do município e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal). O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Ricardo Balila) fez uso da palavra dizendo que o Pastor Alaércio mudou o assunto, que tem que mudar mesmo. Que joga o Balilinha pra rua pra ver, que o tanto que são convarde e que a Elen foi nas impressas, mas que estão tudo compradas. A solicitação foi votada e aprovada com 10 (dez) votos favoráveis e 01 (um) voto contrário. Votaram favoravelmente os vereadores Alaércio Rodrigues Luzia, Alcides Dornelas dos Santos, Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Maximo Caixeta, Marcos Remis dos Santos Filho, Nelio Humberto Souza Marques, Paulo César de Lima Júnior (Peúca), Raquel Aparecida Rezende Moraes e Tulio Expedito de Castro. Votou favoravelmente o vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila). Vereadores ausentes da reunião: Adriana Fátima de Paula Magalhães, Alexandre Vitor Castro da Cruz e Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis. O vereador presidente Níkolos de Queiroz Elias (Níkolos Elias) fez uso da palavra solicitando que se vote as indicações em bloco. A solicitação foi votada e aprovada com unanimidade de 10 (dez) votos favoráveis. O vereador Leandro Máximo Caixeta fez uso da palavra dizendo que na ida no prontos socorro que possa colocar um médico no momento da triagem. Que o prefeito possa colocar nas escolas do município colocar apenas sinalizadores para os recreios. Que o decreto pede mais médicos e outro decreto com a Santa Casa. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Ricardo Balila) fez uso da palavra dizendo que deixar o Pedrinho BH chegar de avião com aquele tanto mato e o prefeito não chamar o empresário para ir na prefeitura e nenhum político com tanta gente precisando de serviço. Que o secretário de desenvolvimento nem aí. O vereador Emerson Caixeta fez uso da palavra solicitando assinatura em conjunto com o presidente a indicação nº 906. Que colocar sala de fisioterapia para atender a zona rural. Que a vacina com dengue alcance maior número de pessoas. **DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA: INDICAÇÕES** De autoria do vereador Paulo César de Lima Júnior (Paulinho Peúca) nº 905/2025 – solicitar ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal a volta do quinquênio aos servidores públicos municipais; De autoria dos vereadores Níkolos de Queiroz Elias e professor Emerson Caixeta nº 906/2025 – solicitar ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal a cessão de VAN para a Associação de Folias de Reis de Patrocínio-MG e Associação dos Congados de Patrocínio-MG; De autoria do vereador Níkolos de Queiroz Elias nº 907/2025 – solicitar ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal a melhoria do ônibus de transporte escolar que conduzem os alunos da Escola Estadual Venina Tavares; De autoria do vereador Paulo César de Lima Júnior (Paulinho Peúca) nº 908/2025 – solicitar ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal, juntamente a Secretaria de Saúde a criação do cargo de técnico em reparo e manutenção, lotado no pronto socorro municipal (UPA 24h), visando atender às necessidades imediatas de

manutenção daquela unidade de saúde; De autoria da vereadora Lisandra Patrícia Di Lara F. Nunes Reis (Lisandra da Saúde) nº 909/2025 – indicar ao Exmo. Prefeito Municipal para substituição dos parquinhos por playgrounds com material ecológico nas praças urbanas, nos distritos e nas creches do município de Patrocínio-MG; De autoria do vereador Leandro Maximo Caixeta nº 910/2025 – solicitar ao Exmo. Prefeito Municipal juntamente com a Secretaria Municipal de Saúde, a possibilidade de funcionamento das UBS's (Unidades Básicas de Saúde) em caráter de plantão de urgência e emergência, nos finais de semana, nos meses de junho, julho e agosto, que compreendem o período de inverno; nº 911/2025 – solicitar ao Exmo. Prefeito Municipal, juntamente com a Secretaria Municipal de Educação, a substituição de sirenes e alarmes utilizados como sinalizadores de início e término de aula e de período de recreio, por sinaleiros musicais, visando a proteção das crianças com Transtorno de Espectro Autista (TEA) nas instituições de ensino da Rede Municipal no município de Patrocínio-MG; De autoria do vereador Paulo César de Lima Júnior (Paulinho Peúca) nº 912/2025 – solicitar ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal que Patrocínio adote as providências para aderir e utilizar a plataforma digital "Contrata + Brasil"; nº 913/2025 – solicitar ao Exmo. Prefeito Municipal, juntamente ao Secretário de Obras, a readequação da grade do bueiro localizado na Avenida Radialista Pedro Alves do Nascimento, na altura do cruzamento com a Rua Antônio Luzia; De autoria do vereador professor Emerson Caixeta nº 914/2025 – solicitar ao Exmo. Prefeito Municipal e a Secretária Municipal de Saúde que seja implantada uma sala destinada à Clínica de Fisioterapia, totalmente equipada e estruturada para melhor atender as necessidades dos munícipes cadastrados no programa PACS (Programa de Agentes Comunitários de Saúde), no prédio da antiga policlínica, na qual se encontra em reforma para receber a instalação da mesma; nº 915/2025 – solicitar ao Exmo. Prefeito Municipal e a Secretária Municipal de Saúde, esforços junto ao governo federal para que seja destinada a vacina da dengue em ampla expansão para todo público-alvo (faixa etária) que seja indicada a vacinação em nosso município. **Foram APROVADAS, em bloco e por unanimidade, com 09 (nove) votos, as INDICAÇÕES acima relacionadas.** O vereador Paulo César de Lima Júnior (Paulinho Peúca) fez uso da palavra dizendo que estamos remendando mais uma vez o plano diretor, que envie pra gente o plano completo para ser aprovado. Que libere os comentários no youtube para dar voz à população. Que parabeniza a preocupação do senhor Alcides Dornelas pedindo ao prefeito que compre o Enxó para que o servidor possa utilizar, mas que já existe uma indicação de sua autoria que acha que sua indicação será prejudicada, que tem que se atentar a isso, que se quiser assinar com ele a indicação que ficará feliz. Que um cargo técnico de manutenção no pronto socorro já ajuda, que talvez o pedido na secretaria de obras demore. Que retorne o quinquênio e a plataforma contrate mais Brasil que seja estudado. O vereador Alcides Dornelas dos Santos fez uso da palavra questionando se na indicação ele estaria falando sobre a aquisição do enxó. O vereador Paulo César de Lima Júnior (Paulinho Peúca) fez uso da palavra dizendo que sua indicação solicita ao senhor prefeito que possa doar onde hoje é o Enxó ou outra localidade. De autoria do vereador Alcides Dornelas dos Santos fez uso da palavra dizendo que há um déficit de lazer e desde que foi secretário que defende essa ideia, que tem donos de loteamento de olho no enxó. O vereador Paulo César de Lima Júnior (Paulinho Peúca) fez uso da palavra parabenizando ao senhor prefeito porque se reunirá dia 11 com os diretores do enxó e direcionar para o servidor. O vereador Alcides Dornelas dos Santos fez uso da palavra dizendo que ainda não tem nada certo e que não tem vaidade quanto a assinaturas. O vereador Humberto Donizete Ferreira (Bebé) fez uso da palavra dizendo que está tentando resgatar os patrimônios do município e não tem nada fechado ainda. Que ainda está sendo assumido e que a ideia seja o clube para os servidores no fim de semana e durante a



# CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

## ESTADO DE MINAS GERAIS

semana com projetos para crianças carentes. Estavam presentes, na chamada final, os (as) Srs. (as) Vereadores ): Alaércio Rodrigues Luzia, Alcides Dornelas dos Santos, Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Maximo Caixeta, Marcos Remis dos Santos Filho, Nelio Humberto Souza Marques, Nícolas de Queiroz Elias, Paulo César de Lima Júnior (Paulinho Peúca), Raquel Aparecida Rezende Moraes, Ricardo Antoni Rodrigues (Ricardo Balila) e Tulio Expedito de Castro. O Presidente, Nícolas de Queiroz Elias declarou, sob a proteção de Deus, encerrada esta reunião, às vinte e três horas e cinco minutos, da qual cu, Jacira Aparecida Silva, Oficial do Legislativo da Câmara Municipal de Patrocínio e Secretária ad hoc, lavrei esta ata que, lida e julgada conforme, será assinada pelos (as) senhores (as) vereadores (as) presentes. Palácio do Legislativo, Sala das Sessões, em vinte e sete de maio de dois mil e vinte e cinco.

*Jacira Aparecida Silva*

Jacira Aparecida Silva

*[Signature]*  
Alaércio Rodrigues Luzia

*[Signature]*  
Alcides Dornelas dos Santos

*[Signature]*  
Emerson Caixeta

*[Signature]*  
Humberto Donizete Ferreira (Bebé)

*[Signature]*  
Leandro Maximo Caixeta

*[Signature]*  
Marcos Remis dos Santos Filho  
(Markin Remis)

*[Signature]*  
Nelio Humberto Souza Marques

*[Signature]*  
Nícolas de Queiroz Elias

*[Signature]*  
Paulo César de Lima Júnior  
(Paulinho Peúca)

*[Signature]*  
Raquel Aparecida Rezende Moraes

*[Signature]*  
Ricardo Antoni Rodrigues  
(Ricardo Balila)

*[Signature]*  
Tulio Expedito de Castro

